

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DO COVID-19



N° 01/2022

Indicadores epidemiológicos e assistenciais norteadores para as ações contra aumento de novos casos de COVID-19, em Ribeirão das Neves.

Taxa de contágio (RT)

Taxa de
ocupação dos
leitos de
enfermaria
destinadas ao
COVID-19.

Taxa de
ocupação dos
leitos de suporte
ventilatório
pulmonar
destinados ao
COVID-19.

Taxa de
ocupação dos
leitos do UTI
destinadas ao
COVID-19.

1,07

65%

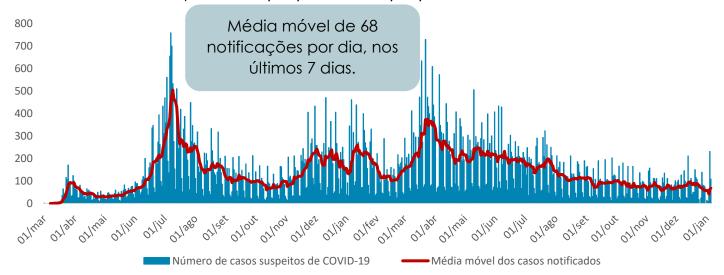
120%

70%

- *Resultados de indicadores referentes a 10/01/2022. Dados sujeitos a alterações.
- ** A cor do resultado dos indicadores na cor verde sinaliza como um sinal de ATENÇÃO.
- *** A cor do resultado dos indicadores na amarelo sinaliza como um sinal de ALERTA
- ****A cor do resultado dos indicadores na cor vermelho sinaliza como um sinal CRÍTICO.

Casos suspeitos por COVID-19

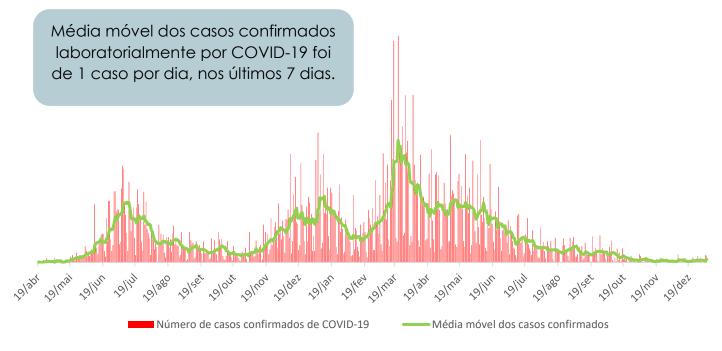
Gráfico 1 - Número de casos notificados por COVID-19, de residentes de Ribeirão das Neves, entre 01/03/2020 a 05/01/2022.



Fonte: Planilha simplificada de dados/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 06/01/2022 e sujeito a alterações.

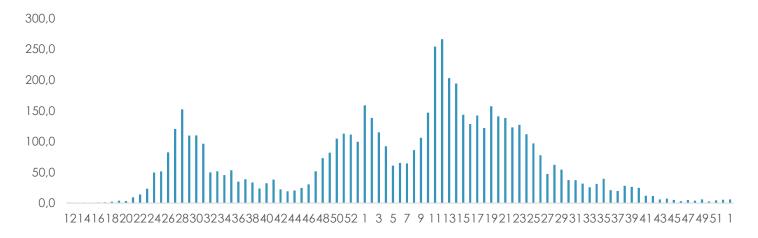
Casos confirmados por COVID-19

Gráfico 2 - Número de casos confirmados por COVID-19, de residentes de Ribeirão das Neves, entre 19/03/2020 a 05/01/2022.



Fonte: Planilha simplificada de dados/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 06/01/2022 e sujeitos a alterações.

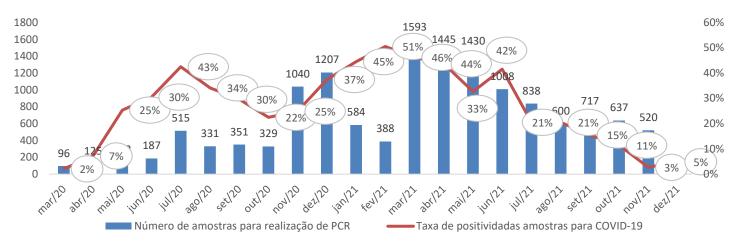
Gráfico 3 - Taxa de incidência dos casos confirmados laboratorialmente por COVID-19 por 100.000 habitantes, de residentes de Ribeirão das Neves, entre as semanas epidemiológicas 12 a 53 do ano de 2020, as semanas epidemiológicas 01 a 52 do ano de 2021 e semana epidemiológica 01 de 2022.



Fonte: Planilha simplificada de dados/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 06/01/2022 e sujeitos a alterações.

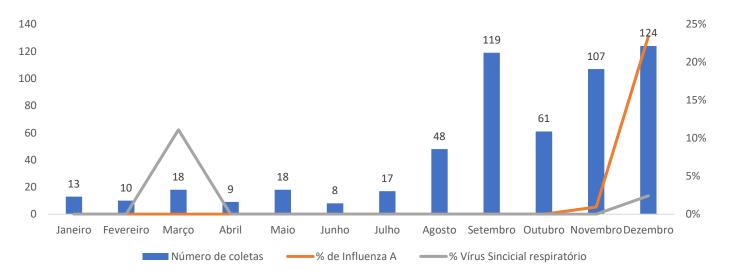
Em 2020, a taxa de incidência do COVID-19 foi de 1974,9 casos confirmados para cada 100.000 habitantes. Em 2021, até a semana 52, a taxa de incidência de casos confirmados por COVID-19 era de 3.996,9 casos para cada 100.0000 habitantes. Até a semana 01 de 2022, a taxa de incidência foi de 5,9 casos para cada 100.000 habitantes.

Gráfico 4 - Número de amostras para a realização de RT-PCR para a confirmação de infecção por SARS-CoV2 e a sua taxa de positividade, coletados nas unidades da Rede SUS de Ribeirão das Neves, entre março a dezembro de 2020 e janeiro a dezembro de 2021.



Fonte: GAL/FUNED-MG. Dados atualizados em 10/01/2022 e sujeito a alterações.

Gráfico 5 - Número de amostras para a realização de RT-PCR para a confirmação de infecção por Vírus respiratório e/ou Influenza e as suas respectivas taxas de positividade, em residentes de Ribeirão das Neves, entre janeiro a dezembro de 2021.

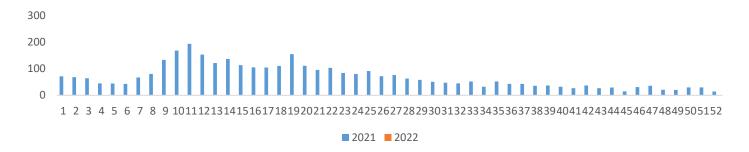


Fonte: GAL/FUNED-MG. Dados atualizados em 10/01/2022 e sujeito a alterações.

A partir de dados preliminares, das amostras para a realização de RT/PCR para confirmar a causa dos sintomas respiratórios podemos ver a partir dos gráficos 4 e 5, que no mês de dezembro, o principal vírus circulante foi o vírus da Influenza A, mas especificamente da linhagem do H3. Estas informações referem-se a uma amostra da população que realizou exames pela rede SUS e que estavam dentro dos critérios para a coleta da amostra, que são os idosos e que apresentavam sinais de Síndrome Respiratória Aguda Grave. Dos 29 pacientes que apresentaram resultados detectáveis para Influenza A, 12 (41,4%) apresentam idade superior a 60 anos.

SRAG – Síndrome Respiratória Aguda Grave

Gráfico 5 - Distribuição dos casos notificados por SRAG, de residentes de Ribeirão das Neves, nas semanas epidemiológicas por início de sintomas entre a 01 a 52 de 2021 e 01 de 2022.



Fonte: SIVEP. Dados atualizados em 10/01/2022 e sujeito a alterações.

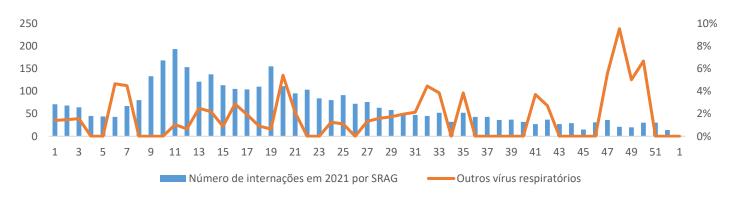
De acordo com o SIVEP, em 2022 há 1 notificação por SRAG sem diagnóstico confirmatório. É precipitado falar do número de internação neste início do ano, que por causa da instabilidade do E-SUS e do SIVEP pode haver represamento de notificações em outros municípios que se referem aos residentes de Ribeirão das Neves.

Gráfico 6 - Número de casos notificados por SRAG e a sua taxa de positividade para COVID-19, de residentes de Ribeirão das Neves, nas semanas epidemiológicas por início de sintomas entre a 01 a 52, de 2021 e 01 de 2022.



Fonte: SIVEP. Dados atualizados em 10/01/2022 e sujeito a alterações.

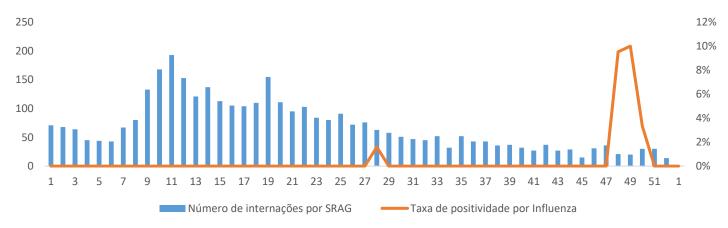
Gráfico 7 - Número de casos notificados por SRAG e a sua taxa de positividade para outros vírus respiratórios, dentre ele o vírus sincicial, de residentes de Ribeirão das Neves, nas semanas epidemiológicas por início de sintomas entre a 01 a 52, de 2021.



Fonte: SIVEP. Dados atualizados em 10/01/2022 e sujeito a alterações.

Os outros vírus respiratórios, dentre eles o Vírus Sincicial Respiratório, estiveram presentes durante todo o ano de 2021 dentre as internações por SRAG, notificadas de residentes de Ribeirão das Neves. As maiores taxas de incidências dentre as notificações por SRAG concentraram dentre as semanas 48 a 50, que correspondem ao mês de dezembro de 2021. Das 55 notificações 78,2% eram crianças menores de 10 anos. No pico de casos em dezembro, temos 21,8% com pessoas acima de 18 anos.

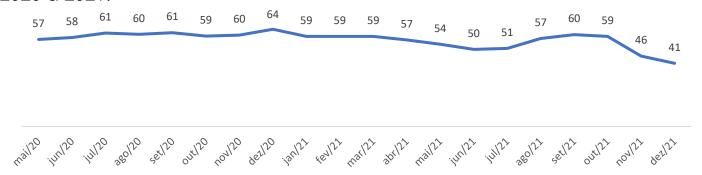
Gráfico 8 - Número de casos notificados por SRAG e a sua taxa de positividade para Influenza, de residentes de Ribeirão das Neves, nas semanas epidemiológicas por início de sintomas entre a 01 a 52, de 2021.



Fonte: SIVEP. Dados atualizados em 10/01/2022 e sujeito a alterações.

Dentre as informações do banco de dados dos pacientes com sintomas gripais da FUNED, o vírus da Influenza esteve presente durante o ano de 2021, nas semanas epidemiológicas 28, 48, 49 e 50. As semanas epidemiológicas 48, 49 e 50 referem-se ao mês de dezembro, mês este que as taxas de incidência por Influenza estiveram elevadas. Este dado é preliminar tendo em vista que há muita subnotificação. Estes dados podem se manter ao longo do mês de janeiro. Das 6 internações, 4 possuíam algum fator de comorbidade.

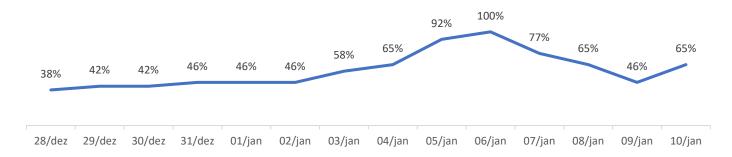
Gráfico 9 - Média de idade dos casos que evoluíram a internação por SRAG confirmados com COVID-19 por mês, de residentes de Ribeirão das Neves, entre 2020 a 2021.



Fonte: SIVEP. Dados atualizados em 28/12/2021 e sujeito a alterações.

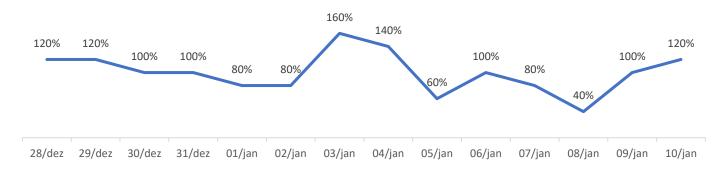
A média de idade é de 56 anos nos pacientes internados por SRAG com resultado confirmatório para COVID-19 nos anos de 2020 e 2021. No gráfico 7, a partir da segmentação da média de idade dos casos confirmados de COVID-19, que evoluíram para SRAG, pelo mês de ocorrência, pode-se perceber, a partir de dados preliminares, uma queda na média das idades dos óbitos progressivamente, a partir do mês de abril, o que demonstra o impacto positivo da campanha de vacinação contra o COVID-19.

Gráfico 10 - Evolução do número de leitos de enfermaria destinados ao COVID-19, leitos ocupados e a taxa de ocupação hospitalar da Rede SUS de Ribeirão das Neves, nos últimos 14 dias, 2021.



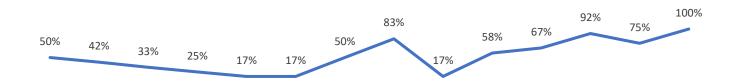
Fonte: Superintendência de Urgência – SEMSA-RN, 10/01/2022. Dados sujeitos a alteração.

Gráfico 11 - Evolução do número de leitos do Suporte Ventilatório Pulmonar destinados ao COVID e sua a taxa de ocupação hospitalar da Rede SUS de Ribeirão das Neves nos últimos 14 dias, 2021.



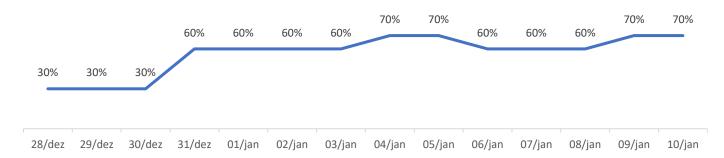
Fonte: Superintendência de Urgência – SEMSA-RN, 10/01/2022. Dados sujeitos a alteração.

Gráfico 12 - Evolução do número de leitos do UTI destinados ao COVID e sua a taxa de ocupação hospitalar da Rede SUS de Ribeirão das Neves nos últimos 14 dias, 2021.



Fonte: Superintendência de Urgência – SEMSA-RN, 10/01/2021. Dados sujeitos a alteração.

Gráfico 13 - Evolução do número de leitos de Enfermaria Pediátrica destinado ao COVID e sua a taxa de ocupação hospitalar da Rede SUS de Ribeirão das Neves nos últimos 14 dias, 2021.

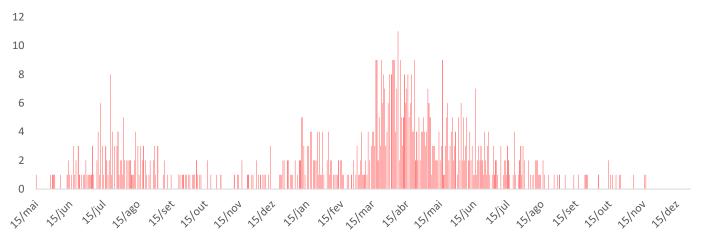


Fonte: Superintendência de Urgência – SEMSA-RN, 10/01/2021. Dados sujeitos a alteração.

Os gráficos acima informam que as unidades assistenciais que apresentam leitos destinados ao COVID-19, que atualmente estão no Hospital São Judas e na UPA Joanico Cirilo, já apresentam sobrecarga nos leitos destinados ao COVID-19 e dos suspeitos que apresentam Síndrome Respiratória Aguda grave, com um impacto maior nos leitos de enfermaria pediátrica.

Óbitos por COVID-19

Gráfico 14 - Distribuição dos óbitos por COVID-19 pela data da ocorrência, de residentes de Ribeirão das Neves, entre 2020 e 2021.

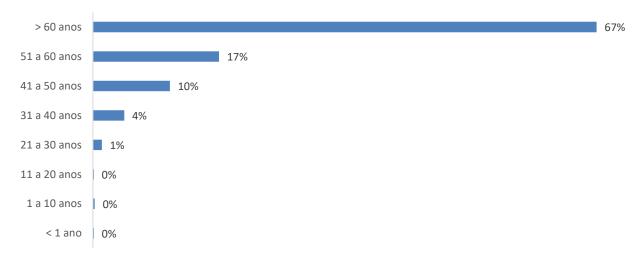


Fonte: Planilha simplificada de dados/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 10/01/2022 e sujeito a alterações.

Taxa de mortalidade acumulada por COVID de 246,6 mortes para cada 100.000 habitantes. Taxa de mortalidade por COVID-19 no ano de 2020 foi de 58,5 casos para 100.000 habitantes. Já em 2021, até a semana 52, a taxa de mortalidade por COVID-19 foi de 189,2 óbitos para cada 100.000.

A taxa de letalidade por COVID é de 4,1%.

Gráfico 15 - Faixa etária dos óbitos confirmados por COVID-19, de residentes de Ribeirão das Neves, entre 2020 a 2021.



Fonte: Planilha simplificada de dados/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 10/01/2022 e sujeito a alterações.

Gráfico 16 - Média de idade dos casos que evoluíram a óbito por COVID-19 por mês, de residentes de Ribeirão das Neves, entre 2020 a 2021.



Fonte: SIVEP. Dados atualizados em 10/01/2022 e sujeito a alterações.

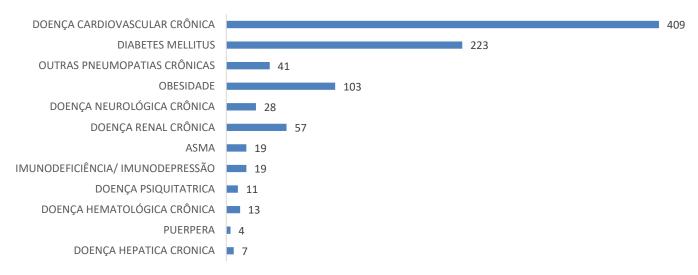
A média de idade dos pacientes que evoluíram a óbito em 2020 era de 67 anos e, em 2021, até a semana 52, manteve em 65 anos. No gráfico 14, a partir da segmentação da média de idade dos óbitos pelo mês de ocorrência, pode-se perceber, a partir de dados preliminares, uma queda na média das idades dos óbitos progressivamente, a partir do mês de março, o que demonstra o impacto positivo da campanha de vacinação contra o COVID-19 sobre a população idosa.

Gráfico 17 - Sexo dos óbitos confirmados por COVID-19, de residentes de Ribeirão das Neves, entre 2020 a 2021.



Fonte: Planilha simplificada de dados/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 10/01/2022 e sujeito a alterações.

Gráfico 18 - Frequência das comorbidades presentes nos pacientes residentes de Ribeirão das Neves que evoluíram a óbito por COVID-19, entre 2020 a 2021.



Fonte: Planilha simplificada de dados/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves. Dados atualizados em 10/01/2022 e sujeito a alterações.



11/01/2021